



## EXPERIÊNCIAS ADQUIRIDAS DURANTE O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA SOBRE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Victor Emanuel Miranda Soares<sup>1</sup>  
Marcelo Augusto Moreira Jubini<sup>2</sup>  
Silvio José Batista Soares<sup>3</sup>  
Felipe Kogima<sup>4</sup>  
Severina Silva Amaral<sup>5</sup>  
Paulo Henrique de Araújo Guerra<sup>6</sup>

**Resumo:** Os transtornos mentais comuns (TMC) compreendem um conjunto de sintomas não psicóticos manifestados por quadros de estresse, depressão e ansiedade. Atualmente, os TMC estão entre os principais problemas de saúde pública no mundo, estejam eles atrelados a determinantes sociais, culturais, profissionais ou acadêmicos. Diante de uma intensa jornada de estudos e da introdução precoce em uma práxis que possui uma reduzida margem para erros, cursos de medicina são altamente extenuantes nos domínios físico e psicológico. Tomando-se como problema a saúde mental dos estudantes de medicina, realizou-se levantamento bibliográfico, onde se constatou que nos estudos disponíveis a prevalência dos TMC é maior em estudantes de medicina em relação à população em geral. Por tudo isso, no presente momento, objetiva-se avaliar a prevalência de TMC em acadêmicos de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), bem como suas possíveis relações com diversos fatores contextuais, a saber, relações sociais, distância da família e amigos, dificuldade de adaptação à cidade e à universidade, determinantes sociais e rotina/desempenho acadêmico. Esse projeto está inserido na proposta de pesquisa articulada ao ensino presente no componente curricular de Saúde Coletiva II e, ao longo do seu desenvolvimento, foram realizadas atividades distintas como: levantamento bibliográfico em bases de dados; elaboração e apresentação de seminários; elaboração do pré-projeto e rodas de conversas sobre a temática dos TMC. Essas atividades possibilitaram, ao grupo, um olhar mais amplo sobre os percalços do curso que eles estão inseridos, para além da própria imersão ao conhecimento científico acerca dos TMC e seus fatores associados, tais como: determinantes sociais; relações interpessoais e histórico pessoal. Além disso, proporcionou aos envolvidos uma posição reflexiva e crítica a respeito do excesso de carga horária, privação de sono e pressão em relação ao desempenho acadêmico presentes nas escolas médicas que possuem estruturas curriculares e institucionais embasadas em modelos tradicionais. Ademais, a proposta de pesquisa no contexto do ensino agregou à compreensão dos discentes sobre procedimentos envolvidos na produção acadêmica, como aspectos éticos, metodológicos e institucionais. Portanto, o conjunto dessas experiências permitiu aos discentes envolvidos um amadurecimento humano, acadêmico e futuramente profissional de relevância significativa.

**Palavras-chave:** Transtornos Mentais. Estudantes de Medicina. Determinantes Sociais da Saúde. Desenvolvimento de Pesquisa. Educação Médica.

**Categoria:** UFFS - Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Formato:** Comunicação Oral

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, victor.soares@estudante.uffs.edu.br

<sup>2</sup> Discente do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, marcelo.jubini@estudante.uffs.edu.br

<sup>3</sup> Discente do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, silvio.soares@estudante.uffs.edu.br

<sup>4</sup> Discente do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, felipe.kogima@estudante.uffs.edu.br

<sup>5</sup> Discente do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, severina.amaral@estudante.uffs.edu.br

<sup>6</sup>Doutor em Ciências, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, paulo.guerra@uffs.edu.br